



Parede de Cobogó: Tipos, Como Usar



funcionalidade em um ambiente. Podendo ser encontrado em diversas formas, cores e materiais, o cobogó também se adapta perfeitamente em diferentes estilos de decoração. Logo, motivos não faltam para você apostar na parede de cobogó, não é mesmo?

Por isso, se você já se rendeu aos encantos desse revestimento vazado, mas ainda está em dúvidas sobre onde usar ou qual o melhor modelo se conecta com o seu projeto, vem com a gente. Nesse post, vamos compartilhar dicas de decoração e inúmeros modelos de parede de cobogó que certamente irão transformar a sua decoração. Confira e se inspire!

O que é uma parede de cobogó?

A parede de cobogó é um tipo de revestimento de parede vazado que agrega beleza, versatilidade e funcionalidade em um ambiente. Tipicamente brasileiro, o cobogó se popularizou na década de 1950, mas surgiu no Recife no fim da década de 1920.

O nome curioso que dá vida ao revestimento vazado "CoBoGó" é atribuído às primeiras sílabas dos sobrenomes dos seus respectivos criadores: Amadei Coimbra (Co), Ernest August Boeckman (Bo) e Antônio de Góis (Gó). Os três eram pernambucanos, engenheiros e foram responsáveis por projetar um tijolo vazado, perfeito para cobrir a fachada do imóvel sem barrar por completo a luz natural e a ventilação.

A parede de cobogó é democrática e pode ser encontrada em diversas formas, cores e materiais como o cobogó de concreto – o mais tradicional – o de cerâmica e até mesmo o cobogó de madeira. Dessa forma, há opções para todos os estilos e necessidades!

Vantagens de usar parede de cobogó no projeto

A principal vantagem da parede de cobogó na decoração é que ela permite que a entrada de luminosidade e ventilação passe para os demais ambientes do imóvel, mantendo-o por mais tempo

iluminado, fresco e arejado.

O valor decorativo da peça é de encher os olhos. Isso porque, quando a luz do sol incide diretamente na parede de cobogó é possível observar a formação de desenhos e padrões nas paredes e no chão das construções.

A peça ainda é extremamente versátil e democrática podendo ser encontrada em diversas formas, cores e materiais, bem como, ser adaptada em grandes e pequenos imóveis, a exemplo dos lofts e dos apartamentos studios que usam a parede de cobogó na grande maioria como divisória de ambientes.

Quais são os tipos de parede de cobogó?

Existe uma variedade enorme de modelos de parede de cobogó com formas, cores e materiais distintos. Essa flexibilidade de opções por sua vez facilita a inserção da parede de cobogó nos mais diversos estilos de decoração, indo do minimalismo até a decoração industrial.

1. Parede de cobogó de cerâmica



Os cobogós mais tradicionais são aqueles de cerâmica vermelha natural. A parede de cobogó de cerâmica vermelha natural normalmente é usada em casas de campo, chácaras, casas de madeira e sítios, pois seu acabamento reflete um estilo mais rústico.

No entanto, com os avanços da tecnologia, inúmeras empresas passaram também a fabricar a chamada cerâmica esmaltada que além da resistência e durabilidade, também oferece aos consumidores um leque maior de cores, tamanhos e formatos.

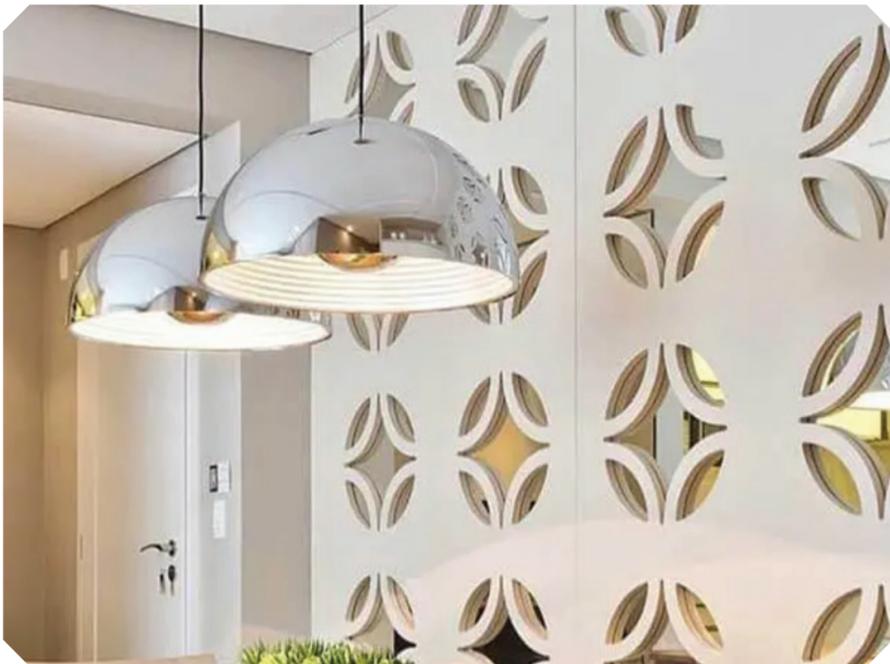
2. Parede de cobogó de cimento



A parede de cobogó de cimento vem invadindo cada vez mais a decoração de casas e apartamentos mais modernos. Pessoas que se conectam com a decoração industrial, moderna ou contemporânea, pouco a pouco estão aderindo a esse revestimento vazado. A resis-

tência e a durabilidade da parede de cobogó de cimento permite que o revestimento também seja muito usado nas áreas externas do imóvel, incluindo fachadas de casas, muros, delimitação da área gourmet ou piscina e assim por diante.

3. Parede de cobogó de madeira

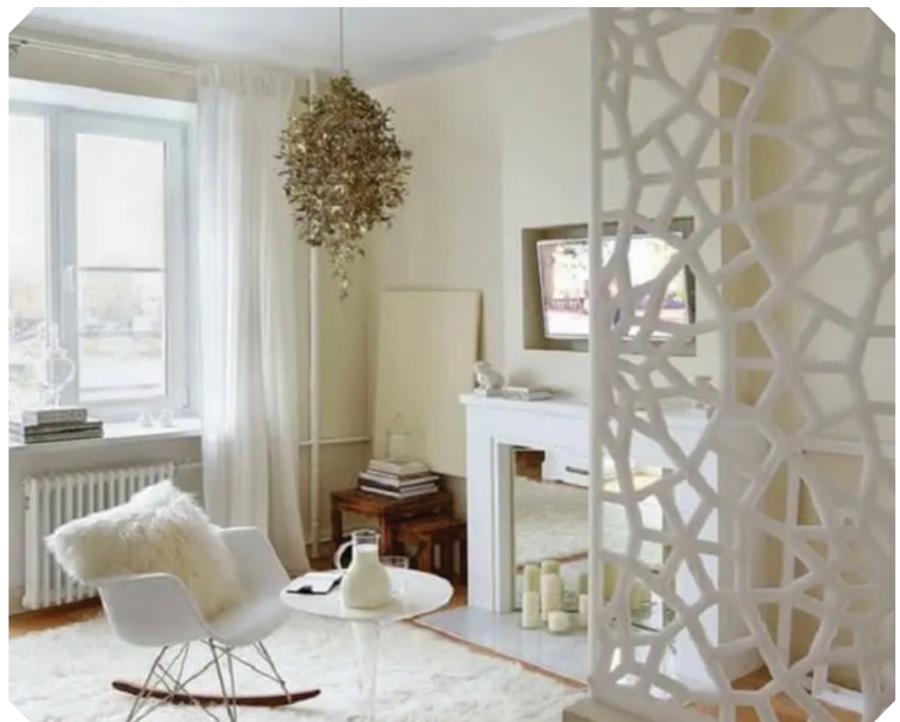


Para quem busca uma alternativa ainda mais econômica para separar sutilmente os ambientes da casa, escritório ou espaço comercial pode apostar na parede de cobogó de gesso ou até mesmo na divisória de gesso. Esse revestimento vazado assim como a madeira também traz um toque leve e atemporal para o espaço.

Como usar parede de cobogó no projeto?

Na fachada das casas, principalmente daquelas que recebem muito sol, a parede de cobogó pode interceptar e barrar parcialmente a ventilação e a entrada dessa luminosidade no imóvel, deixando-o mais fresco e arejado.

4. Parede de cobogó de gesso



Como usar parede de cobogó no projeto?

Na fachada das casas, principalmente daquelas que recebem muito sol, a parede de cobogó pode interceptar e barrar parcialmente a ventilação e a entrada dessa luminosidade no imóvel,

deixando-o mais fresco e arejado.

Em muitos projetos, a parede de cobogó também se torna uma ótima opção de modelo de muro, ou seja, além de decorativa a parede também traz privacidade e segurança na delimitação do terreno.



Mofo e bolor: como prevenir que eles contaminem sua casa



O mofo e o bolor (que é o mofo em seu estágio inicial) são problemas causados por fungos, que se proliferam em ambientes úmidos, quentes e com pouca luminosidade.

Além das manchas e do cheiro desagradável, o mofo pode ser um risco à saúde. Respirar esses organismos pode causar doenças como sinusite e até asma.

Para pessoas alérgicas ou vulneráveis (como bebês, crianças, grávidas e idosos), ele pode ser um verdadeiro veneno.

Por isso, é importante saber como se livrar do mofo e do bolor. Depois que eles surgem, só a limpeza não adianta, já que eles podem voltar. A impermeabilização é a melhor forma de combater esse mal.

Confira outras formas de combater o mofo:

Ventilação
Manter os ambientes arejados é a principal forma de se prevenir contra o mofo. Abra portas, janelas, permitindo a circulação de ar.

Essa ação também é importante no inverno, quando costumamos fechar tudo para a casa ficar mais quentinha – o que aumenta a chance de surgir mofo e bolor.

De tempos em tempos, deixe as portas dos móveis (como guarda-roupas e armários) abertas, para que as partes internas sejam ven-

tiladas.

Impermeabilização

A umidade é o que mais favorece a proliferação dos fungos que causam mofo. Por isso, é importante ficar atento às calhas, telhas e encanamentos. Qualquer impermeabilização das lajes e coberturas. Isso deve ser feito na fase de construção, antes do acabamento, o que evita muitos problemas, como as infiltrações.

Atenção no banheiro

O banheiro é um dos locais mais afetados pelo mofo, uma vez que passa muito tempo úmido e fechado. Para prevenir o surgimento de mofo nesse ambiente, deixe a porta e a janela abertas depois do banho, para liberar todo o vapor.

Se tiver cortina de box, mantenha totalmente esticada para facilitar a secagem. Por fim, mantenha o banheiro sempre limpo, assim como os objetos e móveis que estão nele.

Cuidados com as roupas

Roupas também podem sofrer com o bolor e ficar com aquele cheiro de "coisa guardada por muito tempo". Para evitar que isso aconteça, não deixe as roupas de inverno guardadas durante todo o verão, expondo ao sol algumas vezes. Se necessário, lave essas peças que não estão em uso há muito tempo.

Outro cuidado é não guardar as roupas sem lavar, pois qualquer gota

de suor já é suficiente para começar uma colônia de fungos.

Um truque simples para prevenir mofo nas roupas é deixar um potinho de bicarbonato de sódio ou giz de lousa no guarda-roupa.

Removendo o mofo e o bolor

Se o mofo ou o bolor já se instalou, existem algumas técnicas para removê-lo.

- **Vinagre e bicarbonato:** espalhe sobre o mofo uma solução de 240 mL de vinagre branco e uma colher de sopa de bicarbonato de sódio, usando um borrifador. Deixe agir por dez minutos e limpe com um pano seco e limpo.

- **Água sanitária:** misture 100 mL de água sanitária em um litro de água e aplique nas superfícies mofadas. Deixe agir por meia hora e remova com um pano seco.

- **Limão nas roupas:** o bolor também pode ser facilmente removido de roupas, colocando suco de limão diretamente sobre a mancha. Depois de esfregar, é só lavar a roupa normalmente.

- **Água sanitária e detergente:** nas paredes externas da casa, uma mistura de água sanitária, detergente e água, aplicada com uma escova, limpa o mofo de maneira eficiente. Mas, depois disso, é fundamental fazer a impermeabilização, ou o problema irá voltar.

Dicas para aproveitar melhor o espaço

É super comum chegar na vida adulta e passar a sonhar com a sua casa própria, porém nem sempre se consegue de primeira um lugar exatamente como o desejado, já que o investimento é alto e quanto maior e com mais cômodos. No entanto, morar em casa pequena não precisa ser incômodo. Aproveitar áreas desperdiçadas, dar novos usos para móveis e alguns truques de decoração podem te ajudar a aproveitar melhor o espaço disponível e dar a impressão de que o ambiente é maior. Veja abaixo o que você pode fazer!

Como aproveitar melhor o espaço

Descubra algumas dicas de como decorar casa pequena, como organizar casa pequena e como arrumar casas pequenas:

Parede vazada

Se você tem uma liberdade maior de alterar a construção da sua casa, uma boa opção é substituir a parede por uma estante vazada. Vários arquitetos utilizam essa técnica para deixar o ambiente mais espaçoso e bonito, com espaço disponível até mesmo para a TV, aparelhos eletrônicos e até armazenamento de objetos e itens de decoração.

São consideradas paredes vazadas aquelas paredes que são compostas por vãos abertos, onde é capaz de delimitar duas áreas sem as deixar completamente fechadas. É uma alternativa muito vantajosa para aqueles que querem dividir ambientes de forma parcial e não sabem como. Além disso, a iluminação e a ventilação natural dos ambientes são aumentadas e você pode optar pelas paredes vazadas não apenas no ambiente interno, mas também na parte externa ou até mesmo na fachada.



Ralo de banheiro entupido: veja o que fazer para resolver o problema



Fios de cabelo, células mortas e restos de sabonete são alguns dos principais vilões por trás de um ralo de banheiro entupido.

E se você está aí, nesse exato momento, querendo descobrir o que fazer quando o ralo do banheiro está entupido, não se preocupe.

Trouxemos dicas e ideias muito úteis para te ajudar nessa missão. Acompanhe o post com a gente.

Porque o ralo do banheiro entope? Mesmo que você tome todos os

cuidados necessários, uma hora ou outra o ralo do banheiro pode acabar entupindo.

Mas porque isso acontece?

O ralo do banheiro entope devido ao acúmulo de fios de cabelo, pelos de animais, resíduos de sabonetes e outros produtos de higiene, além da própria gordura que sai do corpo e do cabelo durante o banho.

Todos esses fatores, quando combinados, acabam lentamente contribuindo para o entupimento do

ralo, seja parcial ou total.

E aí você já sabe, a água não desce, o banheiro fica com mal cheiro, isso sem falar na possibilidade de infiltração e umidade, já que a água fica parada podendo encontrar brechas para escoar entre pequenas fissuras do rejunte e do piso.

Por sorte, a maioria das vezes a solução para o ralo do banheiro entupido costuma ser simples, fácil e caseira, conforme você verá nas dicas a seguir.

O que fazer quando o ralo do banheiro está entupido? 6 dicas para resolver o problema

Remoção manual

A primeira coisa que você pode fazer quando o ralo do banheiro está entupido é realizar a limpeza manual do encanamento.

Na grande parte das vezes, o entupimento é superficial, causado pelo acúmulo, principalmente, de fios de cabelo no tampo do ralo.

Para fazer a remoção manual remova a tela ou grade de proteção do ralo, caso o modelo aí da sua casa tenha parafusos, certifique-se de contar com a ajuda de uma chave de fenda.



Vender imóvel por conta própria: vantagens, desvantagens e dicas



A ideia de vender imóvel por conta própria parece atraente para você? Então pare um pouquinho para ler esse post.

Muita gente acredita que vender imóvel por conta própria é mais vantajoso do que deixar a negociação nas mãos de um corretor imobiliário. Mas, será que é isso mesmo?

Antes de tomar essa decisão é fundamental analisar todos os prós e contras de vender imóvel por conta própria. Continue a leitura e descubra se essa é mesmo sua melhor opção.

Quais as vantagens de vender imóvel por conta própria?

Sem dúvida nenhuma, a principal vantagem de vender imóvel por conta própria é o não pagamento de taxas de comissão ao corretor.

Quando um imóvel é negociado diretamente com o proprietário, prática conhecida também como venda direta, não existe o pagamento de taxa de comissão e, com isso, a possibilidade de conseguir um negócio mais lucrativo é maior para ambos os lados.

No entanto, essa aparente vantagem pode acabar se tornando um prejuízo para vendedor e comprador, especialmente para aqueles que não tem conhecimento sobre o mercado imobiliário e sobre a legislação de compra, venda e transferência de bens.

Por isso, é bom dar uma olhada no próximo tópico e conferir todos os riscos envolvidos ao vender imóvel por conta própria.

Quais os riscos de vender imóvel por conta própria?

Precificar o imóvel errado

Um dos maiores erros de proprietários que desejam vender um imóvel por conta própria é a precificação errada do bem.

Por falta de conhecimento no mercado imobiliário ou por questões emocionais envolvidas na transação, o proprietário corre o risco de aumentar o valor do imóvel, superestimando o bem ou, ainda, diminuir o valor, subestimando-o.

Em ambos os casos, a precificação errada pode ser um tiro no pé. Isso porque um preço muito alto vai afastar possíveis compradores que estão atentos à média de preços do mercado.

Por outro lado, um imóvel abaixo do preço pode levar a suspeitas de golpes ou de que o imóvel possui problemas estruturais ou de documentação, o que também pode reduzir as chances de uma negociação.

Não ter tempo para futuros compradores

Se você está disposto a encarar uma venda direta tem que estar ciente de que muitas vezes o horário em que o futuro comprador deseja visitar o imóvel nem sempre vai bater com os seus.

Isso significa reagendar outros compromissos ou perder uma possível oferta de compra.

Também é bom lembrar que o telefone vai tocar mais vezes do que de costume e você precisará atendê-lo para não perder nenhuma oportunidade de negociação.

Pressa na negociação

Outro grande problema da venda direta é a pressa na negociação. Essa afobação pode levar o proprietário a fazer uma péssima venda, podendo até mesmo sofrer com prejuízos financeiros.

Isso sem falar na questão legal e burocrática que pode acabar sendo prejudicada, já que um contrato mal elaborado ou fora das exigências legais pode causar uma tremenda dor de cabeça no futuro.

Não saber vender o próprio "peixe"

O proprietário que decide vender o imóvel por conta própria também corre o risco de fazer uma péssima propaganda do bem e, com isso, acabar dificultando a venda.

Um corretor imobiliário possui todas as estratégias de venda para fazer uma boa propaganda do imóvel, isso sem falar nas dicas e estratégias utilizadas na hora de fazer as fotos, vídeos e anúncios na internet.

Alguns pequenos detalhes, como uma foto de um cômodo bagunçado, já são capazes de fazer o comprador se desinteressar pelo imóvel.

Já no caso de uma visita, o comprador pode se assustar com uma pintura descascada ou um jardim mal cuidado.

Mas, aos olhos do corretor, nenhum detalhe passa despercebido e todas as alterações necessárias para concretizar a venda serão sugeridas por ele.

Dificuldades burocráticas

As dificuldades burocráticas são um dos maiores entraves de quem deseja vender imóvel por conta própria.

Existem diversos tipos de documentos necessários para formalizar uma venda, tanto do comprador, quanto do vendedor e, especialmente, do imóvel em questão.

A falta de qualquer um dos documentos pode causar um prejuízo enorme, sem contar a perda de tempo, já que a obtenção de certos "papéis" pode levar meses.

Além da documentação, o vendedor ainda precisa estar atento ao contrato de compra e venda para que tudo esteja de acordo com a lei.

Quais os riscos de comprar imóvel por conta própria?

Mas, e se ao invés de vender um imóvel por conta própria, você estiver disposto a comprar um imóvel por conta própria? Existe algum risco nessa negociação também?

Sim, existe. A maioria das pessoas acredita que uma negociação sem intermediário do corretor é mais vantajosa financeiramente, mas não é bem assim.

O corretor está tão interessado em concretizar a venda, quanto o proprietário ou futuro comprador. Isso fará com que ele se esforce ao máximo para aumentar as chances de sucesso da negociação, propondo alternativas interessantes para ambos os lados.

Confira a seguir quais os principais riscos de entrar numa negociação direta: Imóvel errado

Um dos primeiros problemas que você pode ter ao comprar um imóvel por conta própria é escolher mal.

Não por você não saiba o que quer, mas porque o corretor de imóveis possui amplo conhecimento da região e do mercado, podendo te oferecer um imóvel que se encaixa perfeitamente às suas necessidades.

Gastos extras

Você pode até economizar ao comprar um imóvel por conta própria, mas saiba que, ao final, ao somar todos os custos vai ver que gastou até mais.

Isso porque você vai precisar da assessoria de um advogado, por exemplo, para elaborar o contrato de compra e venda, isso sem falar em outros gastos, como até mesmo a visita de um engenheiro ou arquiteto para avaliar a condição estrutural do imóvel.

Já com um corretor imobiliário você não precisa se preocupar com essas coisas. Esses serviços são oferecidos pela corretora.

Lidar com a burocracia

A compra e venda de um imóvel é uma das coisas mais burocráticas que existem na vida.

Além de consumir tempo e dinheiro, você ainda precisará lidar com a angústia de não saber se está fazendo a coisa certa.

E preciso juntar documentos, ir ao cartório, a prefeitura, ao banco, enfim, uma série de exigências para tornar a compra possível.

Mas ao contar com a ajuda de um profissional da área todo esse processo é facilitado.

Imóvel com preço acima do mercado
Outra grande risco de uma venda de imóvel por conta própria é precificação do bem.

Se você não estiver bem atento, corre o risco de pagar muito mais do que o imóvel realmente vale.

Dívidas e problemas judiciais

Você sabia que alguns imóveis podem estar envolvidos em dívidas e processos judiciais, como penhora e inventário, por exemplo?

Uma compra direta pode deixar esses detalhes passarem batido e quando você descobrir, pode ser tarde demais.

Em alguns casos, existe até o risco de perder o imóvel.

Golpes

Ninguém está livre de golpes e no mercado imobiliário eles também acontecem.

Para se resguardar, a contratação de uma assessoria imobiliária é o melhor caminho, já que você tem a garantia de uma empresa séria e idônea envolvida na negociação.

Telhado de Vidro: Vantagens



um ar moderno onde quer que seja aplicado, vem ganhando cada vez mais adeptos. Se você está querendo se tornar um deles, confira todas as informações, dicas e as mais de 20 fotos de telhados de vidro que separamos para te inspirar!

Quais as vantagens de usar telhado de vidro?

Uma das principais vantagens de usar o telhado de vidro é certamente a economia de energia. Afinal, a estrutura do telhado de vidro permite a passagem total da luz natural para dentro do ambiente, minimizando assim o uso da energia elétrica dentro do imóvel.

Com o avanço da tecnologia, os modelos de telhado de vidro estão cada vez mais resistentes e duráveis, não necessitando de muitas manutenções no decorrer do seu tempo de vida. Além disso, muitos fabricantes passaram a atestar o selo de proteção contra raios violeta, garantindo a proteção dos moradores e demais usuários do imóvel.

Na decoração, o telhado de vidro também traz a sensação de amplitude no ambiente, deixando-o maior do que é realmente. Isso acontece, pois o vidro permite que os moradores tem a visão da área externa do imóvel causando, portanto, essa

ilusão de que o ambiente é maior.

Modelos de telhado de vidro

Existem algumas opções de produtos que podem ser usados para fazer seu telhado de vidro. A telha romana de vidro, por exemplo, vem em peças pequenas que se diferem de outros modelos por serem mais angulares. Já a telha de vidro portuguesa é mais arredondada.

A telha de fibra de vidro, por sua vez, pode ser encontrada tanto em material translúcido quanto transparente. Ela tem bom custo-benefício e, mesmo nas opções coloridas translúcidas, permite aproveitar a luz natural.

Dá para fazer ainda um telhado de vidro com placas ou chapas de vidro que pode também ser retrátil. Neste caso, o resultado é um telhado de vidro retrátil, ou seja, que pode ser aberto. Esse tipo de cobertura é muito usado em áreas de piscina e em áreas externas, como varandas.

Você pode usar esses modelos de telhado de vidro sobre todo um ambiente ou apenas em partes, formando ilhas de claridade. Para cômodos pouco iluminados ou locais mais distantes de janelas, essa é uma boa solução.

Tipos de vidro usados para fazer telhado de vidro

O vidro temperado e o laminado são os tipos de produto mais usados para fazer telhado de vidro. Eles são mais resistentes e duráveis do que outras variedades.

1. Home
2. Revista
3. Construção e Reforma
4. Telhado de Vidro: Vantagens,

+72 Projetos Para Aproveitar a Luz Natural

Telhado de Vidro: Vantagens, +72 Projetos Para Aproveitar a Luz Natural

CONSTRUÇÃO E REFORMA

POR ANA DO VIVA DECORA
MAIO 18, 2022

O aproveitamento da luz natural é algo que muitas pessoas têm buscado – e não só pela economia no consumo de energia elétrica e consequente redução de gastos, mas também pela estética! Para quem busca essa característica, o telhado de vidro é uma opção muito interessante.

Esse tipo de cobertura, que dá um ar moderno onde quer que seja aplicado, vem ganhando cada vez mais adeptos. Se você está querendo se tornar um deles, confira todas as informações, dicas e as mais de 20 fotos de telhados de vidro que separamos para te inspirar!